



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ZONÓSES

LOCAL: Rua da Usina, S/nº, Bairro Floresta, Sapiranga/RS

ÁREA AMPLIAÇÃO: 35,50m² – ÁREA REFORMA = 160,76m²

O presente memorial descritivo tem como objetivo especificar os materiais que serão usados na obra objetivando orientar a execução da reforma e ampliação do canil municipal de Sapiranga. Os procedimentos de execução deverão obedecer aos requisitos e procedimentos técnicos da NBR 9061, e NR-18, quanto à segurança na execução, NBR 5410-97 - Instalações Elétricas, NBR 6118 - Estruturas de Concreto, NBR 9050 – Acessibilidade, NBR 13245:2011 - Execução de Pinturas em Edificações Não Industriais. Todas as demolições previstas em projeto são para elementos de vedação, e devem ser verificadas in loco quanto à função do elemento à ser demolido – não sendo admitido a demolição de elementos estruturais.

1ª PARTE – GENERALIDADES DO PROCESSO

A – VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

A.1 – Deverá ser feito o levantamento técnico das condições necessárias para a execução dos serviços, através de PRÉVIA VISITAÇÃO ao local da obra.

A.2 – Compete ao proponente efetuar completa verificação preliminar do Projeto e Memorial Descritivo em anexo.

A.3 – Os itens e quantitativos constantes no Quadro de Orçamento são **ESTIMATIVOS**, devendo ser conferidos pela empresa concorrente. Neles deve se incluir todas as ferramentas e equipamentos de trabalho e de segurança, também todos os serviços e materiais correlatos e necessários para os serviços descritos neste memorial e na relação de quantitativos.

A.4 – Caso sejam constatadas quaisquer discrepâncias, omissões ou incorreções, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, estas deverão ser imediatamente informadas à Secretaria do Planejamento até 3 DIAS ÚTEIS antes da entrega da proposta orçamentária, para permitir a adequação do projeto e/ou orçamento, e posterior comunicação a todos os proponentes.

B – PRECEDÊNCIA DE DADOS:

B.1 – Em caso de divergência entre o Quadro de Orçamento e o Memorial Descritivo, prevalecerá sempre o último.

B.2 – Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e o Projeto, prevalecerá sempre o primeiro.

B.3 – Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas dimensões medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

C – MODIFICAÇÕES NO PROJETO:





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

C.1 – Nenhuma alteração no Projeto ou Memorial Descritivo, determinando ou não encarecimento da obra, será executada sem autorização do Contratante e do Autor do Projeto, por escrito.

C.2 – Sempre que for sugerida pelo Executante qualquer modificação, esta deverá ser acompanhada de orçamento correspondente, se apresentar alteração de preço para mais ou para menos.

D – RESPONSABILIDADE PARA ALTERAÇÕES SUGERIDAS:

D.1 – O Executante assumirá integral responsabilidade e garantia pela execução de quaisquer modificações que forem eventualmente por ele propostas e aceitas pelo Contratante e pelo Autor do Projeto.

E – ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE MATERIAIS:

E.1 – O Executante só poderá usar qualquer material depois de examinado e aprovado pelo Fiscal Técnico.

E.2 – Cada lote de material deverá ser comparado com a respectiva amostra, previamente aprovada pelo Fiscal Técnico e guardada no canteiro da obra.

E.3 – Caso surja, neste Memorial Descritivo, a expressão “ou similar”, fica subentendido que tal alternativa será precedida de consulta e sujeita a aprovação de amostra pelo Fiscal Técnico da Obra.

F – TÉCNICAS DE EXECUÇÃO:

F.1 – Todos os serviços e materiais utilizados, independente de especificação, ou detalhamento, deverão atender às normas técnicas vigentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

F.2 - A execução da obra ficará sob a responsabilidade do profissional representante da empresa contratada, que deverá estar habilitado junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, com sua ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou junto ao CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, com seu RRT (Registro de Responsabilidade Técnica), devidamente assinada(o), paga(o) e entregue ao Fiscal Técnico da Prefeitura.

F.3 - A partir do momento em que for dado início à obra, a empresa contratada deverá estar representada por um profissional, arquiteto ou engenheiro, que servirá de interlocutor entre a contratada e a Prefeitura por intermédio de seu profissional responsável pela fiscalização, cujos contatos deverão ser realizados com agendamento prévio.

F.4 – Todo o serviço, a juízo do fiscal técnico, que tenha sido mal executado ou executado diferente do projeto, será demolido e refeito na forma devida, às custas da contratada.

G – DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO CONTRATO:

G.1 – O Memorial Descritivo é parte integrante do Contrato e valendo como se, no mesmo, efetivamente transcrito fosse.

H – DIÁRIO DE OBRAS:

H.1 – O diário de obras deve ser anotado diariamente, assinado pelo responsável técnico e pelo Fiscal da obra. Prazos ou serviços extras solicitados devem estar justificados no diário, sendo que o mesmo deverá ser entregue juntamente com a Nota Fiscal, referente a cada parcela.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

I – MEDIÇÕES:

I.1 - As medições a serem realizadas para liberação de pagamentos deverão estar em consonância com a planilha orçamentária e serem encaminhadas com, no mínimo, 48 horas de antecedência para análise e aprovação do fiscal técnico responsável pela fiscalização da obra da Prefeitura.

I.2 - As planilhas de medições deverão estar assinadas pelo arquiteto ou engenheiro responsável pela empresa contratada.

J – TERMO DE CONCLUSÃO:

J.1 – A obra será recebida globalmente no seu final pela comissão de recebimento de obras através do Termo de Entrega Provisória.

J.2 – Após 90 dias do recebimento provisório e da nova revisão, a comissão de recebimento de obras emitirá o Termo de Entrega Definitiva.

2ª PARTE – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1 – Serviços Iniciais

1.1 - Placa de Obra – Adesivada e fixada em Estr. Madeira

Deverá ser instalada uma placa de identificação da obra, com dimensões 3,00 x 1,50m, seguindo modelo a ser fornecido pela Secretaria de Planejamento, assim como as placas exigidas pela legislação profissional vigente. As placas deverão permanecer em local visível e em bom estado até o término da obra e, após a sua finalização, a contratada deverá entregá-las para a Secretaria Municipal de Obras do Município de Sapiiranga.

A obra deverá permanecer limpa e livre de entulhos durante toda a sua execução.

Também é recomendado reunião prévia com o Arquiteto Responsável para esclarecimento de eventuais dúvidas não sanadas no presente memorial descritivo/projeto e planilha orçamentária.

1.2 Demolições:

As paredes, cobertura, piso e elementos construtivos demarcados no projeto serão demolidos. Os entulhos deverão ser recolhidos e transportados por empresas habilitadas.

ESPAÇOS A CONSTRUIR:

BAIAS NOVAS:

2 – Fundação:

2.1- Escavação manual de valas e reaterro

As valas de fundação deverão ser escavadas, manualmente, até a profundidade necessária para a execução das fundações e instalações hidrossanitárias. Considerar, na largura a ser adotada para a





PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

execução do corte das valas, que a primeira fiada, da alvenaria de pedras que compõe a sapata corrida, será assentada transversalmente, conforme detalhe que acompanha o projeto de arquitetura. Para o reaterro das valas de fundação deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, e a compactação deverá ser executada em camadas sucessivas com espessura máxima de 20 cm.

2.2 – Sapata corrida em pedra grês:

A Sapata Corrida será executada em alvenaria de pedras. A alvenaria será executada com a utilização de pedras areníticas tipo grês, com dimensões de 15 x 25 x 45 e serão executadas tantas fiadas quantas sejam necessárias para o perfeito nivelamento da fundação e, também para que sejam respeitadas as cotas de projeto definidas para o piso interno das edificações, os quais deverão estar no mínimo, em qualquer ponto, 20 cm acima do terreno, sempre contra fiadas, sendo que a primeira será colocada no sentido transversal e as demais no sentido longitudinal. O assentamento das pedras será executado mediante a utilização de argamassa de cimento e areia grossa com traço 1: 4, formando juntas com espessura de 2, 5 cm.

Antes do assentamento da primeira fiada, o fundo das valas de fundação será apiloado vigorosamente, e nivelado com areia.

2.3 – Aterro:

Nas áreas internas, antecedendo o contrapiso, serão executados os serviços de aterro. O aterro será executado com terra em camadas de 20 cm, compactadas uniformemente. O aterro será executado até a cota de execução do contrapiso.

2.4 – Contrapiso armado (bairros novos e canil coletivo):

Sobre o aterro, fortemente apiloado, será executado o lastro de brita com **5 cm** de espessura. Será executado contrapiso de concreto **armado com malha de ferro 4.2 cada 10cm**, com espessura de 6 cm, com traço 1:4, sobre o lastro de brita. Deverá ser impermeabilizado com **aditivo impermeabilizante**, acrescentado em dosagem indicada pelo fabricante.

O contrapiso deverá ser polido utilizando desempenadeira de concreto, peso de 75kg, 4 pás, até obter o acabamento liso pretendido. O piso não deverá apresentar porosidade para evitar o acúmulo de líquidos sobre a superfície.

Após, a marcação da primeira fiada deverá ser fixada diretamente no radier a armadura vertical para graute, DN 10mm, uma barra a cada 2m.

O piso deverá ser perfeitamente nivelado, reguado e dividido em quadros a cada 20m² ou a 4m, separados por junta plástica de dilatação e devidamente impermeabilizado.

A execução do piso polido deverá obedecer a **NBR 1343/1990** a execução de piso em argamassa de alta resistência.

OBS.: Conforme demarcado em planta, será executada canaleta moldada no piso, para escoamento das águas de limpeza. O piso deverá ter caimento para essa canaleta, de modo a facilitar a limpeza.

2.5 - Paredes:





PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

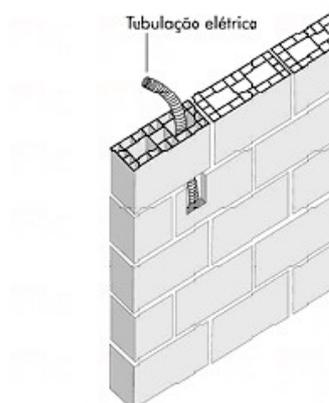
As paredes serão em bloco de concreto, de 14x19x29, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:1:6. Receberão graute vertical a cada 1m, em todas as junções entre paredes, vergas e contravergas e cintas de amarração. O graute é um microconcreto que serve para preencher as cavidades dos blocos, onde são acomodadas as armaduras verticais, horizontais e grampos, no traço de 1:10:2,50:2,72 (cimento, cal, areia e brita nº 0). Serve também para suprir as deficiências locais da argamassa de assentamento ou dos blocos. Os grampos deverão ter no mínimo 30cm e ser executado a cada 3 fiadas.

O lançamento do graute, efetuado após a limpeza do furo, deve ser feito no mínimo após 24 horas do assentamento dos blocos. A altura máxima de lançamento é de 3m. Recomenda-se, no entanto, lançamentos de alturas não superiores a 1,40 m com graute auto-adensável.



As tubulações elétricas, hidráulicas serão embutidas nas alvenarias. Não é permitido realizar cortes horizontais e transversais. Para as instalações verticais deve-se utilizar o próprio furo dos blocos, ou blocos especiais. Para as instalações horizontais deve-se utilizar o bloco canaleta.

Tubulações embutidas





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

2.6 – Telhamento:

As coberturas demarcadas em projeto serão substituídas, inclusive estrutura de madeira e, também, a cobertura das baias novas deverão ser executadas seguindo o mesmo padrão.

A cobertura será executada com telhas de fibrocimento apoiadas sobre estrutura de madeira. O telhamento será executado com telhas onduladas com 6 mm de espessura. As telhas serão posicionadas conforme caimento que acompanha o projeto de arquitetura.

As telhas serão fixadas sobre terças de madeira através da utilização de parafusos de aço galvanizado com bucha de vedação sendo obrigatória a utilização de massa de vedação para garantir total estanqueidade. Não será admitida a fixação através de pregos.

Os parafusos de fixação, 5 x 16 x 110 mm e 5 x 16 x 150 mm, conforme o caso, serão aplicados, obrigatoriamente com a utilização de anéis de vedação sobre as terças prendendo as telhas. Terças e telhas serão, obrigatoriamente, furadas previamente utilizando-se furadeira elétrica e brocas com os diâmetros específicos (para telhas e terças) estabelecidos pelo fabricante.

A estrutura de madeira será em terças montadas em madeira de eucalipto rosado. Serão utilizadas guias com 2,5 x 10 cm. As terças serão montadas na posição indicada no projeto de Arquitetura. Todas as terças terão seus pontos de apoio ancorados à cinta do respaldo mediante utilização de fios de arame galvanizado 10 BWG.

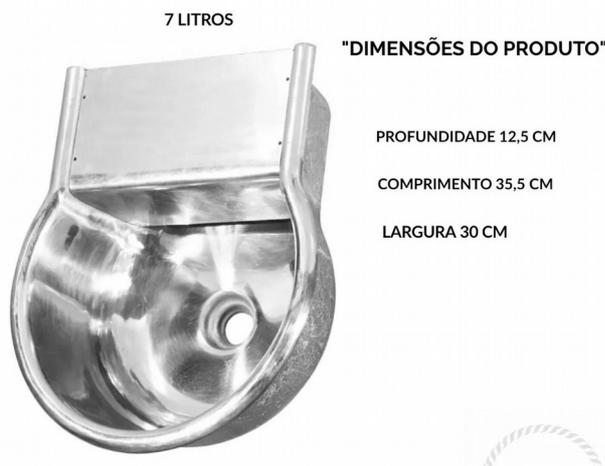
2.7 – Forro:

Nos locais demarcados no projeto serão substituídos o forro e a estrutura de fixação.

O forro e beiral serão executados em perfis tipo lambri de PVC. 10 cm de largura. O forro será pregado em guias de madeira em eucalipto rosa ajustada e fixada entre as tesouras. Será utilizado rodaforno em PVC no acabamento do forro e beiral junto a todas as alvenarias. Os beirais receberão espelho com tábuas aplainadas.

2.8 - Bebedouros com boia

Nos locais indicados em planta serão instalados bebedouros automáticos com boia, 4 litros, em alumínio, com bordas arredondadas e ralo para limpeza, conforme referência que segue (as medidas poderão ser adaptadas):





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

3 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Será reformada as instalações elétricas existentes do prédio principal, através da substituição dos circuitos (cabos, tomadas, interruptores, etc), partindo do quadro de comando existente. A fiação elétrica do forro, deverá ser embutida em eletroduto corrugado.

Serão utilizados eletrodutos de PVC corrugado, vertical e horizontalmente.

Os condutores serão de cobre, de seções variadas, conforme projeto elétrico, com isolamento termoplástico anti-chama.

As tomadas serão do tipo de embutir, com 3 pinos (2P + T), confeccionadas em material termoplástico, com instalação para 250V e capacidade de corrente para 10A ou 20A, conforme projeto.

4 - REFORMA BAIAS COLETIVAS:

4.1 - Demolições:

As paredes, cobertura, piso e elementos construtivos demarcados no projeto serão demolidos. Os entulhos deverão ser recolhidos e transportados por empresas habilitadas.

4.2 – piso polido:

O piso existente será utilizado como base para a nova pavimentação. Será executado contrapiso de concreto **armado com malha de ferro 4.2 cada 10cm**, com espessura de 6 cm, com traço 1:4, sobre o lastro de brita. Deverá ser impermeabilizado com **aditivo impermeabilizante**, acrescentado em dosagem indicada pelo fabricante.

O contrapiso deverá ser polido utilizando desempenadeira de concreto, peso de 75kg, 4 pás, até obter o acabamento liso pretendido. O piso não deverá apresentar porosidade para evitar o acúmulo de líquidos sobre a superfície.

Após, a marcação da primeira fiada deverá ser fixada diretamente no radier a armadura vertical para graute, DN 10mm, uma barra a cada 2m.

O piso deverá ser perfeitamente nivelado, reguado e dividido em quadros a cada 20m² ou a 4m, separados por junta plástica de dilatação e devidamente impermeabilizado.

A execução do piso polido deverá obedecer a **NBR 1343/1990** a execução de piso em argamassa de alta resistência.

4.3 – contrapiso armado:

O piso existente na circulação será utilizado como base para a nova pavimentação. Será executado contrapiso de concreto **armado com malha de ferro 4.2 cada 10cm**, com espessura de 6 cm, com traço 1:4, sobre o lastro de brita. Deverá ser impermeabilizado com **aditivo impermeabilizante**, acrescentado em dosagem indicada pelo fabricante.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

O piso deverá ser perfeitamente nivelado, reguado e dividido em quadros a cada 20m² ou a 4m, separados por junta plástica de dilatação e devidamente impermeabilizado.

4.4 – Pintura acrílica

As paredes em alvenarias demarcadas no projeto, receberão pintura de duas demãos de tinta acrílica, na cor verde, em tom a ser definido pela fiscalização. A pintura antiga deverá ser previamente lixada e limpa para recebimento da pintura nova.

5 – PERGOLADO

Na entrada da recepção será executado pergolado em madeira e cobertura em telha translúcida, seguindo dimensões constantes no projeto. No encontro das paredes e cobertura será instalada alzeroz metálico e, também, calha metálica. Os tubos de queda serão interligados as caixas de inspeção, conforme projeto.

6 – ENTREGA DA OBRA E SERVIÇOS FINAIS:

A Obra deverá ser entregue limpa, com todos os acabamentos em perfeito estado e aprovação do responsável técnico. Todas as instalações deverão estar testadas e em perfeito estado de funcionamento.

Sapiranga, 16 de abril de 2024

Jaqueline Nunes Schaefer
Arquiteta e Urbanista CAU A 71295-7
Secretaria de Planejamento

